



Balanço Patrimonial

Apurados em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Notas	2025	2024
ATIVO			
CIRCULANTE			
		62.504.982,07	39.390.917,37
Caixa e Equivalentes de Caixa	"2" e "3"	1.318.391,66	323.763,74
Créditos com Clientes	"2" e "4"	7.882.068,82	9.065.046,31
Estoques	"2" e "5"	38.516.421,27	17.481.705,06
Tributos Correntes a Recuperar	"2" e "6"	8.854.747,84	10.637.541,97
Perdas Estimadas nos Créditos Tributários	"2" e "6"	(1.722.552,80)	(1.534.865,49)
Adiantamentos a Fornecedores e Terceiros	"2" e "7"	635.083,17	616.402,45
Adiantamentos a Empregados	"2" e "7"	104.437,83	28.804,16
Despesas Antecipadas	"2"	3.468.030,88	896.031,95
Valores com Partes Relacionadas	"2" e "24"	3.364.603,95	1.872.724,87
Outros Créditos	"2" e "7"	83.749,45	3.762,35
NÃO CIRCULANTE		62.534.165,90	60.994.304,12
Realizável de Longo Prazo			
		42.251.040,50	40.265.071,93
Outros Valores a Receber	"2" e "7"	1.868.966,17	1.869.148,28
Impostos a Recuperar	"2" e "6"	38.383.606,54	37.189.022,93
Depósitos Judiciais	"2" e "7"	1.998.467,79	1.206.900,72
Investimento	"2"	17.039,29	17.039,29
Imobilizado	"2" e "9"	17.284.431,35	17.100.058,68
Intangível	"2" e "10"	350.923,87	92.934,93
Ativo de Direito de Uso	"2" e "15"	2.630.730,89	3.519.199,29
Total do Ativo		125.039.147,97	100.385.221,49
PASSIVO			
CIRCULANTE			
		101.002.810,99	51.440.557,19
Fornecedores	"2" e "11"	7.320.401,47	8.266.223,54
Obrigações Sociais	"2" e "12"	443.720,70	399.038,86
Obrigações Trabalhistas	"2" e "12"	1.599.727,68	1.460.845,89
Parcelamento - Obrigações Sociais	"2" e "12"	2.400.081,04	2.287.610,00
Impostos e Contribuições a Recolher	"2" e "13"	792.184,30	141.302,50
Adiantamentos de Clientes	"2" e "14"	3.498,50	1.110,10
Outras Exigibilidades	"2" e "14"	40.641.918,87	8.704.337,56
Obrigações com Partes Relacionadas	"2" e "24"	45.549.286,35	27.344.862,54
Passivo de Arrendamento	"2" e "15"	2.251.992,08	2.835.226,20
NÃO CIRCULANTE		13.005.976,87	32.683.715,91
Parcelamento - Obrigações Sociais	"2" e "12"	335.963,16	2.494.576,30
Outras Exigibilidades	"2" e "14"	11.960.833,29	29.417.220,18
Tributos Diferidos	"2" e "8"	709.180,42	771.919,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	"18"	11.030.360,11	16.260.948,39
Capital Social		176.479.413,62	176.479.413,62
Capital Social a Integralizar		(938.562,44)	(938.562,44)
Prejuízo Líquido Acumulado		(159.279.902,79)	(143.288.632,83)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período		(5.230.588,28)	(15.991.269,96)
Total do Passivo		125.039.147,97	100.385.221,49

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Notas	2025	2024
Receita Líquida das Atividades Operacionais	"19"	95.033.670,41	77.709.156,83
Vendas - Mercado Interno		95.033.670,41	77.709.156,83
Custo das Atividades Operacionais	"20"	(87.041.761,59)	(72.713.982,82)
Custo dos Produtos Vendidos		(87.041.761,59)	(72.713.982,82)
LUCRO BRUTO		7.991.908,82	4.995.174,01
(Despesas) e Receitas Operacionais:		(14.196.472,38)	(21.279.851,06)
Despesas com Vendas	"20"	(7.311.630,88)	(7.257.746,80)
Despesas Gerais e Administrativas	"20"	(4.359.767,93)	(5.819.588,19)
Outras Receitas Operacionais	"21"	63.201,79	1.773.897,02
Outras Despesas Operacionais	"21"	(2.588.275,36)	(9.976.413,09)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(6.204.563,56)	(16.284.677,05)
Resultado Financeiro Líquido	"22"	911.236,27	330.841,54
Receitas Financeiras		84.353,93	335.731,04
Despesas Financeiras		(358.896,37)	(1.041.625,74)
Atualizações, Variações Monetárias e Cambiais		1.185.778,71	1.036.736,24
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		(5.293.327,29)	(15.953.835,51)
Imposto de Renda e Contribuição Social	"8"	62.739,01	(37.434,45)
Contribuição Social - Diferida		16.607,39	(9.909,12)
Imposto de Renda - Diferido		46.131,62	(27.525,33)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(5.230.588,28)	(15.991.269,96)
Número de Ações no Final do Exercício		141.102.524	141.102.524
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL AO FINAL DO EXERCÍCIO		(0,03707)	(0,11333)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Capital Social	Reservas			(Prejuízos) Lucros Acumulados	Total
		Legal	Incentivos Fiscais	De Lucros		
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	175.540.851,18	-	-	-	(143.288.632,83)	32.252.218,35
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(15.991.269,96)	(15.991.269,96)
Aumento de Capital Social - AGOE 28/10/2024	20.438.686,00	-	-	-	-	20.438.686,00
Capitalização de AFAC - AGOE 28/10/2024	(20.438.686,00)	-	-	-	-	(20.438.686,00)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	175.540.851,18	-	-	-	(159.279.902,79)	16.260.948,39
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(5.230.588,28)	(5.230.588,28)
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	175.540.851,18	-	-	-	(164.510.491,07)	11.030.360,11

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	(15.151.596,92)	(15.647.947,24)
(CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS)		
Prejuízo Líquido do Exercício Antes dos Tributos	(5.293.327,29)	(15.953.835,51)
Ajustes por:	3.825.816,29	19.855.051,90
. Depreciações/Amortizações	2.504.305,76	2.169.170,71
. Ajuste a Valor Presente - Passivo de Arrendamento	305.234,28	80.903,04
. Selic sobre Tributos a Recuperar	(1.511.495,67)	539.072,60
. Variações Monetárias/Atualizações Fornecedores	7.930,47	413.156,73
. Atualizações Parcelamentos	326.095,74	9.328.314,44
. Atualizações/Outros Tributos a Recolher	472.552,48	(1.199.788,39)
. Ajuste Obrigações Sociais e Trabalhistas	56,80	(482.953,64)
. Atualização de Outros Créditos	(14.463,79)	267.869,24
. Atualização de Outras Exigibilidades	1.735.600,22	8.739.307,17
Lucro (Prejuízo) Ajustado	(1.467.511,00)	3.901.216,39
(CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES)		
Aumento (Redução) nos Passivos:	8.895.359,97	(2.404.733,46)
. Fornecedores	(953.752,54)	(1.195.233,04)
. Obrigações Sociais e Trabalhistas	(1.975.106,31)	(3.718.360,52)
. Impostos e Contribuições a Recolher	178.329,32	(55.219,82)
. Parcelamentos	(213.624,70)	(526.295,35)
. Adiantamentos de Clientes	2.388,40	(232,42)
. Passivo de Arrendamento	(888.468,40)	(449.259,88)
. Outras Exigibilidades	12.745.594,20	3.539.867,57
(Aumento) Redução nos Ativos:	(22.579.445,89)	(17.144.430,17)
. Créditos com Clientes	1.182.977,49	(9.234.061,24)
. Adiantamentos a Terceiros	(18.680,72)	(251.318,17)
. Adiantamentos a Empregados	(75.633,67)	50.291,95
. Impostos e Contribuições a Recuperar	2.287.393,50	(392.308,13)
. Estoques	(21.034.716,21)	1.762.336,90
. Valores a Receber de Partes Relacionadas	(1.491.879,08)	(8.479.007,50)
. Outros Créditos	(856.908,27)	(850.441,80)
. Despesas Antecipadas	(2.571.998,93)	250.077,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	(2.058.198,97)	(2.338.223,50)
. Aquisições para Investimento/Imobilizado/Intangível	(1.893.658,33)	(2.338.223,50)
. Baixa de Investimento/Imobilizado/Intangível	3.321,70	-
. Ativo de Direito de Uso - Adições	(167.862,34)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	18.204.423,81	17.322.985,83
. Empréstimos e Financiamentos Obtidos / (Liquidados)	-	(597.041,46)
. Obrigações com Partes Relacionadas	18.204.423,81	17.920.027,29
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	994.627,92	(663.184,91)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	323.763,74	986.948,65
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.318.391,66	323.763,74

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	2025	2024
1. RECEITAS	116.879.193,68	98.401.712,87
1.1. Vendas de Produtos	116.815.991,89	96.627.815,85
1.2. Outras Receitas Operacionais	-	97.409,75
1.3. Recuperação de Créditos	63.201,79	1.676.487,27
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	80.200.519,63	69.848.768,59
2.1. Matérias-Primas Consumidas	66.863.489,22	55.837.157,56
2.2. Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	13.337.030,41	14.011.611,03
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	36.678.674,05	28.552.944,28
4. RETENÇÕES	2.504.305,76	2.169.170,71
4.1. Depreciações do Imobilizado	1.365.538,28	1.222.986,37
4.2. Depreciações de Direito de Uso	1.056.330,74	932.213,62
4.3. Amortizações Intangível	82.436,74	13.970,72
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 - 4)	34.174.368,29	26.383.773,57
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	5.372.068,19	6.987.283,63
6.1. Receitas de Aplicações Financeiras	992,52	1.500,42
6.2. Receitas de Juros / JCP	80.320,29	277.462,64
6.3. Descontos Obtidos	3.041,12	56.767,98
6.4. Subvenções Governamentais	3.775.839,81	5.201.659,62
6.5. Variações Monetárias Ativas	1.511.874,45	1.449.892,97
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	39.546.436,48	33.371.057,20
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	39.546.436,48	33.371.057,20
8.1.a Remuneração Direta	11.473.727,33	11.201.672,06
8.1.b Benefícios	1.640.207,04	1.222.186,76
8.1.c FGTS	888.990,28	821.525,44
8.2.a Impostos e Contribuições - Federais	12.725.845,99	10.975.909,13
8.2.b Impostos e Contribuições - Estaduais	15.356.633,50	14.419.840,01
8.2.c Impostos e Contribuições - Municipais	281.051,85	267.445,08
8.3.a Juros Empréstimos	24.939,19	80.903,04
8.3.b Aluguéis	38.180,90	54.867,42
8.3.c Juros Fornecedores	17.968,56	539.072,60
8.4. Variações Monetárias Passivas	326.095,74	413.156,73
8.5. Outras Despesas	2.066.123,39	9.328.314,44
8.6. Impostos Diferidos	(62.739,01)	37.434,45
8.7. Prejuízos Retidos	(5.230.588,28)	(15.991.269,96)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Demonstração dos Resultados Abrangentes

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

	2025	2024
Prejuízo Líquido do Exercício	(5.230.588,28)	(15.991.269,96)
Resultado Abrangente do Exercício	(5.230.588,28)	(15.991.269,96)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

1. Contexto Operacional

1.1. Objeto Social

A Metalgráfica Iguaçu S.A.com sede em Ponta Grossa-PR, fundada em 27 de novembro de 1951, tem por objeto a fabricação, comercialização, exportação e importação de recipientes e embalagens em geral, metálicas ou não; a importação, comercialização e exportação de chapas metálicas, matérias-primas e insumos para produtos siderúrgicos ou plásticos, equipamentos e componentes eletrônicos em geral e a participação em outras empresas que atendam aos interesses sociais.

1.2. Investimentos

A Companhia, através de atualizações e implementações, tem investido em softwares de controle de custos e contabilidade, em certificações de controle de riscos e pontos críticos do processo produtivo e em pesquisa de especificações técnicas alternativas de suas matérias-primas.

1.3. Resultado

A Companhia apresentou no exercício de 2025 prejuízo de R\$ 5.230.588,28 (prejuízo de R\$ 15.991,269,96 em 2024), o seu capital circulante líquido estava negativo em R\$ 38.497.828,92 e o prejuízo por ação foi de R\$ 0,03707 (prejuízo por ação de R\$ 0,11333 em 2024).

1.4. Continuidade Operacional

Após 2022, onde a Companhia passou a ser subsidiária integral da Companhia Metalúrgica Prada ("Prada") foi promovida a liquidação de certos passivos devedores e vislumbra que em usando da sinergia do grupo alcançará plena atividade operacional, com total capacidade de busca de melhores margens de negociação com fornecedores e clientes.

A ação do PIS/Cofins sobre o ICMS no montante de R\$ 35.574.476,06, que transitou em julgado em 22/02/2021, proporcionou fluxo de caixa mediante compensações dos tributos administrados pela Receita Federal desde 2021. Conforme detalhado na NE 31 – Eventos Subsequentes foi promovida Ação de Repetição de Indébito Tributário, visando devolução mediante precatório judicial de saldo remanescente da referida ação.

Diante dos resultados apresentados, a Companhia tem investido em aprovação de novos clientes com a utilização da sinergia do grupo em que está inserida, além de alinhamento de produção conjunta, para otimização dos parques fabris e contingente operacional.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

2.1. Declaração de Conformidade e Concordância

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às disposições contidas na



legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Standards Board (IASB).

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Administração em e há eventos subsequentes conforme detalhado na NE 31 – Eventos Subsequentes.

2.2. Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento às disposições constantes da Resolução CVM n.º 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma.

2.4. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 22, aplicável à elaboração e apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

2.5. Uso de Estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Companhia e são baseadas em experiência histórica e novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incerteza, premissas e estimativas que possuam um risco significativo e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro referem-se a riscos em contingências e reconhecimento do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos. A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía contingências classificadas como “prováveis” pelo departamento jurídico conforme detalhado na NE 17.

2.6. Ativos Circulantes e não Circulantes

2.6.1. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

Apresentados na Nota “3”, compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com



baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

2.6.2. Créditos com Clientes

Apresentados na Nota “4”, são registrados pelos valores faturados, incluindo os respectivos tributos diretos de responsabilidade de recolhimento da Companhia e deduzidos de ajustes a valores presentes, quando aplicáveis. Os créditos realizáveis após o período de 1 ano, quando houver, são registrados no Ativo não Circulante.

2.6.3. Estoques

Apresentados na Nota “5”, os produtos acabados estão avaliados pelo custo médio de produção (matérias-primas, mão de obra direta e indireta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos gerais de produção). Os demais estoques estão avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável.

2.6.4. Imobilizado e Intangível

Apresentados nas Notas “9” e “10”, os itens do imobilizado e intangível são avaliados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos das depreciações e amortizações acumuladas.

O custo histórico inclui os gastos necessários para que o item específico esteja em condições para seu uso pretendido. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionem benefícios econômicos futuros para a Companhia. Caso contrário, são reconhecidos como despesa quando incorridos.

As depreciações são reconhecidas de maneira a alocar o valor depreciável dos ativos durante suas respectivas vidas úteis. O método de depreciação utilizado é o linear e para máquinas e equipamentos, baseada em laudos de avaliação de vida úteis econômicas. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no decorrer do exercício. A depreciação se inicia quando o ativo está nas condições de uso pretendidas pela Administração e cessa quando o ativo é desreconhecido ou classificado como ativo mantido para venda. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos em outros resultados operacionais no resultado.

2.6.5. Ativos Financeiros

A Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado



São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo é mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente pela taxa Selic.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.



2.6.6. Demais Ativos

Os demais ativos estão demonstrados aos valores de realização, que incluem, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos até a data das informações.

2.7. Passivos Circulantes e não Circulantes

Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data das informações.

As obrigações exigíveis após o período de 1 ano estão registradas no Passivo não Circulante.

2.8. Arrendamento

A norma IFRS 16/CPC 06 tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

2.8.1. Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

2.8.2. Arrendamento a Pagar

A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente pela taxa Selic.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

2.9. Mensuração do Valor Justo

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal o mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.



2.10. Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos.

2.11. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Preparada pelo método indireto, está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2).

2.12. Demonstração do Valor Adicionado

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 09 (R1).

2.13. Demonstração dos Resultados Abrangentes

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 26 (R1).

2.14. Apuração do IRPJ e CSLL

A Companhia optou em calcular o Imposto de Renda e a Contribuição Social pelo Lucro Real anual para os exercícios de 2024 e 2025.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa	428,79	695,39
Bancos Conta Movimento	1.317.962,87	323.068,35
	<u>1.318.391,66</u>	<u>323.763,74</u>

4. Créditos a Receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo Circulante		
Clientes - nacionais	8.113.456,07	9.296.433,56
PCLD	(231.387,25)	(231.387,25)
	<u>7.882.068,82</u>	<u>9.065.046,31</u>
Aging list		
A vencer	7.822.089,72	9.015.119,31
Vencido até 30 dias	49.890,27	49.295,99
Vencido a mais de 30 dias	241.476,08	232.018,26
PCLD	(231.387,25)	(231.387,25)
	<u>7.882.068,82</u>	<u>9.065.046,31</u>

Valores a receber em reais.



A carteira de clientes tem vencimento de curto prazo com média de 60 dias, portanto, sem a necessidade de cálculo de Ajuste a Valor Presente.

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas esperadas de créditos, substancialmente, através de análises prospectivas de sua carteira de ativos, considerando se há dificuldade financeira relevante do devedor, mudanças adversas nas condições econômicas que se correlacionam com as inadimplências, e na experiência passada do devedor. A PCLD, em ambos os períodos, refere-se a um único cliente, para o qual há processo de cobrança.

5. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Produtos Acabados	8.481.915,64	5.238.332,81
Matérias-Primas	3.934.118,66	2.067.884,04
Outros Estoques	873.192,27	873.192,27
Estoques para Industrialização para Terceiros	25.227.194,70	9.302.295,94
	38.516.421,27	17.481.705,06

A Companhia vem atuando para manter estoques de matérias-primas e em elaboração que atendam períodos menores, diante da incorporação pela Prada e assunção dos negócios pela mesma.

A Administração da Companhia entende que não houve fator, como obsolescência ou possível realização a preço inferior ao custo de aquisição, que necessitasse de Provisão para Perdas no exercício de 2025.

6. Tributos Correntes a Recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS	6.414.103,05	5.934.912,66
IPI	1.234.068,39	1.907.732,56
PIS	-	124.858,67
COFINS	-	574.077,96
Crédito Ação PIS/COFINS	1.206.410,44	2.095.923,37
Saldo negativo IRPJ	165,96	36,75
Subtotal	8.854.747,84	10.637.541,97
(-) Provisão por Créditos em Processos *	(1.722.552,80)	(1.534.865,49)
	7.132.195,04	9.102.676,48
Não Circulante		
ICMS	13.241.976,45	13.241.976,45
Crédito Ação PIS/COFINS	25.141.630,09	23.947.046,48
	38.383.606,54	37.189.022,93
TOTAL	45.515.801,58	46.291.699,41

* Processos de reconhecimento de créditos de IPI em andamento.

Os saldos de ICMS correspondem substancialmente a créditos oriundos das operações normais e de incentivos fiscais (crédito presumido) sobre as aquisições de bobinas e chapas metálicas acumuladas, conforme artigo 95, item 18, do RICMS-PR.



O crédito da ação de PIS e Cofins sobre a exclusão do ICMS de R\$ 35.574.476,06 reconhecido em 2021 são utilizados para liquidação de tributos federais via DCOMP.

7. Outros Valores

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo Circulante		
Adiantamentos a Empregados	104.437,83	28.804,16
Adiantamentos a Fornecedores	635.083,17	616.402,45
Outros	83.749,45	3.762,35
	<u>823.270,45</u>	<u>648.968,96</u>
Ativo não Circulante		
Créditos com a Eletrobrás	1.737.543,57	1.737.543,57
Depósitos Judiciais	1.998.467,79	1.206.900,72
Outros	131.422,60	131.604,71
	<u>3.867.433,96</u>	<u>3.076.049,00</u>

A Companhia entende que os adiantamentos a fornecedores, visando retomar as negociações com fornecedores, estão neste final de exercício em níveis considerados normais para o momento.

A Companhia mantém registrado saldo a receber da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás devido ao trânsito em julgado do processo 1998.34.00.023139-6.

8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Passivos:

O IRPJ e CSLL Diferidos apresentados referem-se às exclusões temporárias passivas calculadas sobre a diferença das depreciações calculadas com base na Reavaliação de Vida Útil do ativo imobilizado e as calculadas pelas Taxas Fiscais:

	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Base de Cálculo Passivo Diferido - Anterior	2.270.351,13	2.270.351,13	2.160.249,80	2.160.249,80
Base de Cálculo Passivo Diferido - do Período	(184.526,48)	(184.526,48)	110.101,33	110.101,33
Base de Cálculo Passivo Diferido - Total	<u>2.085.824,65</u>	<u>2.085.824,65</u>	<u>2.270.351,13</u>	<u>2.270.351,13</u>
. Alíquota de IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Impostos e Contribuições - Passivo Diferido	<u>(521.456,20)</u>	<u>(187.724,22)</u>	<u>(567.587,82)</u>	<u>(204.331,61)</u>
Base de Cálculo Ativo Diferido - do Período	-	-	-	-
Base de Cálculo Ativo Diferido - Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
. Alíquota de IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Impostos e Contribuições	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lançado no Resultado	<u>(46.131,62)</u>	<u>(16.607,39)</u>	<u>27.525,33</u>	<u>9.909,12</u>



9. Imobilizado

	Instalações Administrativas	Equipamentos de Informática	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em Imóveis Terceiros	Edificações	Terrenos	Total
Taxas	10%	20%	0,06% a 20%	20%	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2023								
Custo	895.004,94	1.135.907,51	60.094.872,27	181.318,24	1.257.818,76	273.596,45	0,73	63.838.518,90
Depreciação Acumulada	(786.758,90)	(792.684,54)	(44.730.220,33)	(180.515,26)	(1.257.818,76)	(1.850,53)	-	(47.749.848,32)
Valor líquido contábil	108.246,04	343.222,97	15.364.651,94	802,98	-	271.745,92	0,73	16.088.670,58
Adições	53.685,25	76.097,96	1.803.909,56	-	-	300.681,70	-	2.234.374,47
Depreciação	(32.132,48)	(95.427,85)	(1.074.473,15)	(712,00)	-	(20.240,89)	-	(1.222.986,37)
Saldo Final	129.798,81	323.893,08	16.094.088,35	90,98	-	552.186,73	0,73	17.100.058,68
Em 31 de dezembro de 2024								
Custo	948.690,19	1.212.005,47	61.898.781,83	181.318,24	1.257.818,76	574.278,15	0,73	66.072.893,37
Depreciação Acumulada	(818.891,38)	(888.112,39)	(45.804.693,48)	(181.227,26)	(1.257.818,76)	(22.091,42)	-	(48.972.834,69)
Valor líquido contábil	129.798,81	323.893,08	16.094.088,35	90,98	-	552.186,73	0,73	17.100.058,68
Adições	22.858,84	18.135,25	1.474.547,43	-	-	37.691,13	-	1.553.232,65
Baixas	(27.415,99)	(53.806,26)	(3.388,01)	-	-	-	-	(84.610,26)
Depreciação	(30.110,42)	(89.325,58)	(1.222.900,22)	(90,98)	-	(23.111,08)	-	(1.365.538,28)
Baixa Depreciação	27.415,99	53.806,26	66,31	-	-	-	-	81.288,56
Saldo Final	122.547,23	252.702,75	16.342.413,86	-	-	566.766,78	0,73	17.284.431,35
Em 31 de Dezembro de 2025								
Custo	944.133,04	1.176.334,46	63.369.941,25	181.318,24	1.257.818,76	611.969,28	0,73	67.541.515,76
Depreciação Acumulada	(821.585,81)	(923.631,71)	(47.027.527,39)	(181.318,24)	(1.257.818,76)	(45.202,50)	-	(50.257.084,41)
Valor líquido contábil	122.547,23	252.702,75	16.342.413,86	-	-	566.766,78	0,73	17.284.431,35

10. Intangível

	Sujeito a Amortização	Total
Taxas	20% a 100%	
Em 31 de dezembro de 2023		
Custo	231.842,64	231.842,64
Amortização Acumulada	(228.785,98)	(228.785,98)
Valor líquido contábil	3.056,66	3.056,66
Adições	103.848,99	103.848,99
Amortização	(13.970,72)	(13.970,72)
Saldo Final	92.934,93	92.934,93
Em 31 de dezembro de 2024		
Custo	335.691,63	335.691,63
Amortização Acumulada	(242.756,70)	(242.756,70)
Valor líquido contábil	92.934,93	92.934,93
Adições	340.425,68	340.425,68
Amortização	(82.436,74)	(82.436,74)
Saldo Final	350.923,87	350.923,87
Em 31 de Dezembro de 2025		
Custo	676.117,31	676.117,31
Amortização Acumulada	(325.193,44)	(325.193,44)
Valor líquido contábil	350.923,87	350.923,87



11. Fornecedores

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo Circulante		
Fornecedores - nacionais (R\$)	7.314.935,20	8.260.841,01
Fornecedores - exterior (CHF)	5.466,27	5.382,53
	<u>7.320.401,47</u>	<u>8.266.223,54</u>
Vencidos	1.321.679,45	1.466.692,43
A vencer em até 3 meses	4.884.554,75	5.135.810,38
A vencer acima de 3 meses	1.114.167,27	1.663.720,73
	<u>7.320.401,47</u>	<u>8.266.223,54</u>

Valores a pagar em reais.

A carteira de fornecedores tem vencimento de curto prazo com média de 90 dias, portanto, sem a necessidade de cálculo de Ajuste a Valor Presente.

A Companhia, conforme plano de incorporação pela CSN/Prada, está retomando gradualmente a negociação com fornecedores.

12. Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo Circulante		
INSS	315.586,03	305.172,15
INSS - Parcelamento	2.214.591,88	2.166.351,36
FGTS	128.134,67	93.866,71
FGTS - Parcelamento	185.489,16	121.258,64
Provisões Férias e Encargos	1.599.727,68	1.460.845,89
	<u>4.443.529,42</u>	<u>4.147.494,75</u>
Passivo não Circulante		
INSS - Parcelamento	30.992,76	2.042.143,10
FGTS - Parcelamento	304.970,40	452.433,20
	<u>335.963,16</u>	<u>2.494.576,30</u>

INSS – Parcelamento PC e PNC: final em 11/2026.

FGTS – Parcelamento PC e PNC: final em 07/2028.



13. Impostos e Contribuições a Recolher

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante		
IRRF a Recolher	151.844,33	137.088,70
ICMS a Recolher	48.322,55	-
PIS/COFINS a Recolher	580.971,40	-
Outros Impostos/Contribuições	11.046,02	4.213,80
	792.184,30	141.302,50

14. Adiantamentos e Outras Exigibilidades

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante		
Adiantamento de Clientes	3.498,50	1.110,10
Consignação/Academia	2.257,60	2.051,46
Outros	40.639.661,27	8.702.286,10
	40.645.417,37	8.705.447,66
Passivo não Circulante		
Honorários Ação PIS/COFINS	3.676.648,25	3.676.648,25
Honorários Ação IRPJ/CSLL	500.884,64	500.884,64
Contingências Cíveis	2.623.727,47	2.502.597,57
Contingências Trabalhistas	1.139.186,06	755.806,22
Outros	4.020.386,87	21.981.283,50
	11.960.833,29	29.417.220,18

15. Arrendamentos

a) Direito de Uso

	Imóveis/Equipamentos	Total
Taxa de Depreciação	35,29% a 100,00% a.a.	
Em 31 de Dezembro de 2024		
Custo	18.507.176,63	18.507.176,63
Depreciação Acumulada	(14.987.977,34)	(14.987.977,34)
Saldo Final	3.519.199,29	3.519.199,29
Em 2025:		
Finalizações/Aditamentos/Novos	167.862,34	167.862,34
(-) Depreciação / Baixas	(1.056.330,74)	(1.056.330,74)
Total das Movimentações	(888.468,40)	(888.468,40)
Em 31 de Dezembro de 2025		
Custo	18.675.038,97	18.675.038,97
Depreciação Acumulada	(16.044.308,08)	(16.044.308,08)
Saldo Final	2.630.730,89	2.630.730,89



b) Passivo de Arrendamento

Arrendamentos	31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação - Goiânia	3.519.199,39	(683.973,19)	2.835.226,20
Total	3.519.199,39	(683.973,19)	2.835.226,20

Arrendamentos	31/12/2025		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação - Goiânia	2.630.730,99	(378.738,91)	2.251.992,08
Total	2.630.730,99	(378.738,91)	2.251.992,08

O desembolso de caixa para os arrendamentos é igual ao valor de depreciação do Direito de Uso do período visto que a Companhia não identificou outros custos a serem contabilizados.

O prazo do contrato de locação do imóvel de Goiânia-GO é 31 de maio de 2028.

A taxa real de desconto corresponde à projeção da SELIC para os próximos 12 meses, conforme premissa já utilizada pela Companhia.

16. EBITDA

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do Período	(5.230.588,28)	(15.991.269,96)
IRPJ e CSLL Diferidos e/ou Correntes	(62.739,01)	37.434,45
Resultado Financeiro Líquido	(911.236,27)	(330.841,54)
Outros Resultados Operacionais Líquidos	2.525.073,57	8.202.516,07
Depreciação/Amortização	2.504.305,76	2.169.170,71
EBITDA	(1.175.184,23)	(5.912.990,27)

Não há EBITDA Ajustado das alienações a ser apresentado para os exercícios de 2024 e 2025.

17. Contingências

A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

Houve contingências consideradas como prováveis, que necessitaram de provisão em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstraram os relatórios do departamento jurídico da Companhia na ordem de R\$ 3.762.913,53.



18. Patrimônio Líquido

Capital Social e Resultado por Ação

O capital social subscrito está representado por 110.169.552 ações ordinárias integralizadas, 30.772.076 ações ordinárias a integralizar e 160.896 ações preferenciais integralizadas, sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos por lei e nos estatutos. As ações preferenciais, sem direito a voto nas Assembleias Gerais, é assegurada prioridade na percepção de dividendos nos termos da lei e direito de, na eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de modo a lhes garantir o preço igual a 100% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle (*Tag Along*), assegurado o dividendo igual ao das ações ordinárias, não existindo remuneração baseada em ações para a Administração.

Em AGOE de 28/10/2024 houve aprovação da Capitalização do AFAC para aumento de Capital Social de R\$ 20.438.686,00 com a emissão de 18.751.088 ações ordinárias.

Dos lucros líquidos verificados no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de cada ano, serão deduzidos: a) 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, até que atinja o montante correspondente a 20% (vinte por cento) do Capital Social; b) 25% (vinte cinco por cento) do Lucro Líquido para pagamento de dividendos às ações preferenciais e ordinárias, observado o disposto nos artigos 201 a 205 da Lei 6.404/76. São imputados ao dividendo mínimo obrigatório os efetivos pagamentos de juros sobre o capital próprio, efetuados de acordo com a Lei n.º 9.249/95; c) o saldo terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral por proposta da Administração.

19. Receita Líquida das Atividades Operacionais

A seguir apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na Demonstração de Resultado:

	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta	116.926.591,12	97.228.399,70
(-) Impostos sobre Venda	(21.793.075,82)	(18.975.030,13)
(-) Devoluções / Cancelamentos / Abatimentos ...	(99.844,89)	(544.212,74)
Receita Operacional Líquida	95.033.670,41	77.709.156,83

Dentro do plano de incorporação CSN/Prada, a Companhia vislumbra a médio prazo, retornar aos índices históricos de faturamento.



20. Custos e Despesas por Natureza

	31/12/2025	31/12/2024
Matérias Primas e Insumos	(62.481.780,18)	(47.625.158,49)
Mão de Obra	(17.029.827,19)	(14.981.817,22)
Suprimentos	(9.896.332,11)	(9.590.790,70)
Manutenções (serviços e materiais)	(693.469,68)	(3.101.866,26)
Serviços de Terceiros	(2.636.702,03)	(1.374.411,54)
Fretes	(2.085.352,24)	(1.883.087,30)
Depreciação e Amortização	(2.504.305,76)	(2.169.170,71)
Outras Despesas/Receitas	(1.385.391,21)	(5.065.015,59)
	(98.713.160,40)	(85.791.317,81)
Classificados como:		
Custo dos Produtos Vendidos	(87.041.761,59)	(72.713.982,82)
Despesas com Vendas	(7.311.630,88)	(7.257.746,80)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.359.767,93)	(5.819.588,19)
	(98.713.160,40)	(85.791.317,81)

21. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas		
Recuperação de Créditos	63.201,79	1.676.487,27
Provisão p/Ajuste a Valor Presente	-	97.409,75
	63.201,79	1.773.897,02
Despesas		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(8.648,14)	(11.850,75)
Multas	(25.288,89)	(3.662,19)
Impostos e Taxas	(818.738,11)	(1.001.526,89)
Outras Despesas	(1.735.600,22)	(8.959.373,26)
	(2.588.275,36)	(9.976.413,09)
Total Líquido	(2.525.073,57)	(8.202.516,07)



22. Resultado Financeiro Líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Rendimento Aplicações Financeiras	992,52	1.500,42
Descontos Obtidos	3.041,12	56.767,98
Juros Ativos	80.320,29	277.462,64
Atualização Crédito Tributário PIS/COFINS	1.511.958,19	1.449.518,60
Variações Monetárias Ativas	602,06	374,37
	1.596.914,18	1.785.624,01
Juros Tributos	(6.619,35)	(58.082,40)
Juros Fornecedores	(17.968,56)	(539.072,60)
Variações Monetárias Passivas	(326.781,54)	(413.156,73)
Outras Despesas	(334.308,46)	(444.470,74)
	(685.677,91)	(1.454.782,47)
Total Líquido	911.236,27	330.841,54

23. Instrumentos Financeiros

Até 31 de dezembro de 2025 foram utilizados os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

24.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores estão registrados ao valor de mercado, na data da demonstração contábil.

24.2. Contas a Receber e Contas a Pagar

Os montantes divulgados para contas a receber e contas a pagar aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, o seu vencimento a curto e longo prazo.

24.3. Outras Contas

Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização a valores de mercado de 31 de dezembro de 2025.

24.4. Empréstimos e Financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais, os valores contabilizados dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos seus valores de mercado.

24.5. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

24.6. Risco de Mercado



A Companhia adquire sua principal matéria-prima (folha de flandres) da Companhia Siderúrgica Nacional através da Companhia Metalúrgica Prada, sendo a única fornecedora nacional desta matéria-prima. Incidentes que venham a prejudicar o fornecimento regular podem levar à suspensão temporária das operações da Companhia.

As embalagens metálicas produzidas pela Companhia proporcionam longa vida-de-prateleira aos produtos alimentícios e grande praticidade no preparo seguro de alimentos,

24.7. Risco Cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos (quando aplicável) e fornecedores em moeda estrangeira.

24.8. Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, no pressuposto da continuidade operacional da Companhia e da normalidade do mercado brasileiro de embalagens metálicas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

24. Transações com Partes Relacionadas

Apresentamos quadro com os saldos e movimentações com Partes Relacionadas nos períodos:

Relações com Administradores

A Administração inclui os Diretores, com autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades da Companhia.

Não há benefícios no curto nem no longo prazo, ou remuneração baseada em ações, ou performance da Companhia.



	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo		
Circulante		
Clientes a Receber - Prada	3.276.596,96	1.817.390,02
Clientes a Receber - CSN	87.530,28	54.858,14
Outros Valores a Receber - CSN	476,71	476,71
	<u>3.364.603,95</u>	<u>1.872.724,87</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores a Pagar - Prada	18.113.659,49	18.042.488,85
Fornecedores a Pagar - Transportadora Tora	2.131.835,12	-
Outros Estoques - Prada	25.227.194,70	9.302.295,94
Outros Valores a Pagar - Prada	76.597,04	77,75
	<u>45.549.286,35</u>	<u>27.344.862,54</u>
Receita Operacional Bruta		
Venda de Outros Materiais - Prada	853.869,85	2.487.014,74
Venda de Embalagens Metálicas - Prada	10.789.178,73	6.935.675,77
Industrialização de Embalagens Metálicas - Prada	19.385.771,22	15.189.940,74
Chapas Metálicas Malas - CSN	1.273.849,00	1.303.807,90
	<u>32.302.668,80</u>	<u>25.916.439,15</u>
Custo dos Produtos Vendidos		
Custo - Prada	31.028.819,80	24.612.631,25
Custo - Transportadora Tora	1.721.057,41	-
Custo - CSN Energia	563.103,47	595.344,11
	<u>33.312.980,68</u>	<u>25.207.975,36</u>

25. Subvenções Governamentais

A Companhia possui o programa PRODUZIR oferecido pelo Estado de Goiás relativo à filial instalada em Goiânia. Este programa concede redução da base de cálculo do ICMS e proporciona financiamento de 73% do ICMS apurado e prevê a quitação do mesmo, em módulos de 12 meses, transformando-o em subvenção para investimento.

O reconhecimento integral deste Incentivo Fiscal está embasado no pleno cumprimento das condições estabelecidas para esta quitação e pela redução da alíquota do ICMS nas vendas internas de 17% para 7%.

No exercício de 2025 foi registrado um total de R\$ 1.059.673,08 referente ao Incentivo Fiscal do Estado de Goiás

No Estado do Paraná, conforme disposto no RICMS/PR, item 46-A e 58 do anexo III, a Companhia pode usufruir de crédito presumido na compra do aço e nas importações realizadas nos Portos de Antonina e Paranaguá.

26. Seguros Contratados

A Companhia mantém seguros que garantem adequadamente o seu patrimônio quanto a eventuais riscos e outras responsabilidades perante terceiros, cujos valores estão suportados por avaliação dos imóveis feita por empresa especializada no setor e dos estoques e maquinários feito



pelo corpo técnico da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 estavam em vigência as seguintes coberturas:

Modalidade	Objeto	Vigência	Importância Segurada	
			31/12/2025	31/12/2024
Incêndio, Explosão, Roubo e Lucros Cessantes	Edificações, Maquinários, Móveis e Utensílios, Instalações e Estoques	30/09/2026	187.798.415,00	168.514.923,25
Responsabilidade Civil	Veículos em Geral	30/09/2026	6.740.000,00	6.745.000,00
Responsabilidade Civil Geral	Produto	30/09/2026	6.381.218,75	6.381.218,75
Total			200.919.633,75	181.641.142,00

27. Ônus, Avais e Garantias

A Companhia não possui ônus sobre seus ativos, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.

Adicionalmente, a Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo ou licenças por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

28. Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia são comercializados através de duas unidades fabris de distribuição e não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda; e;
- as unidades fabris são utilizadas na fabricação de todos os produtos.

29. Conselho Fiscal

A Companhia seguiu o exercício de 2024 e 2025 sem Conselho Fiscal instalado.

30. Aquisição e Incorporação pela CSN/Prada

A partir de 2022 a Companhia passou a ser subsidiária integral da Companhia Metalúrgica Prada ("Prada") e em continuidade ao processo de mudança de controle, em 2023, a Companhia solicitou à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") o cancelamento de registro de Companhia Aberta na categoria A. O Pedido foi deferido em 17/05/2023.



31. Eventos Subsequentes

- Crédito da ação de PIS/COFINS sobre ICMS:

Diante dos fatores de prescrição do crédito e da eminente Reforma Tributária no país, após pleno estudo sobre as alternativas legais mais benéficas para a Companhia, foi promovido protocolo de Ação de Repetição de Indébito Tributário em 02/2026, visando devolução mediante Precatório Judicial do saldo remanescente da referida ação, cujo montante atualizado em 31/12/2025 é de R\$ 26.348.040,53.

A Administração.

Dilmarise Wiegand Tkaczuk
Coordenadora Contábil
CRC PR-042.117/O-2